

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. METODOLOGIA.....	3
1.1 Quantificação da Área de Supressão das APP's de 30 m por Tipologia Vegetacional	3
1.2 Quantificação da Área de Supressão das APP de 500 metros por Tipologia Vegetal.	3
1.3 Interseções entre as Vias de Acesso Existentes e as Drenagens.....	3
1.4 Quantificação da área de supressão de APP de 30 e 500 metros por tipologia vegetal	7

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1-1 – Representação das interseções entre drenagens e vias de acesso para a instalação das infraestruturas de apoio à obra – Cobertura Vegetal.	4
FIGURA 1-2 – Representação das interseções entre drenagens e vias de acesso para a instalação das infraestruturas de apoio à obra - Hidrografia.	5
FIGURA 1-3 - Fragmento de Intervenção (vermelho) com três pontos de conexão da via de acesso com a drenagem.....	6
FIGURA 1-4 – Área de Interferência em APP da faixa de Servidão da via de acesso, sem pontos de conexão direta da Drenagem com a Via de acesso.....	7

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta a metodologia de metragem e a quantificação das APP's das vias de acesso 1, 2 e 3, conforme demanda da equipe técnica do IBAMA.

Conforme apresentado no Relatório do Inventário Florestal que acompanha o processo de solicitação de ASV do Canteiro Pimental, LT 69 KV e Acessos, as intervenções em APP somarão 43,81 hectares com 3.976,45 m³ de madeira. Deste total 12,41 ha referem-se a intervenções nas vias de acessos.

Os acessos que atenderão à instalação das infraestruturas de apoio à obra foram assim classificados:

- Acesso 1 - ligação da BR – 230 (Transamazônica) ao porto da obra - extensão de 5,7 km;
- Acesso 2 – ligação da BR – 230 (Transamazônica) ao Sítio Pimental – extensão 41 km;
- Acesso 3 - Trecho que interliga o acesso 2 ao alojamento da Eletronorte – extensão 11,3 km.

1. METODOLOGIA

Especificamente, no que tange à melhoria das vias de acesso supracitadas, é apresentada a metodologia para a estimativa de quantificação das APP's afetadas, a determinação de pontos de interseção entre drenagens e via de acesso e a definição do número de interferências por tipologia vegetal.

1.1 Quantificação da Área de Supressão das APP's de 30 m por Tipologia Vegetacional

Para a quantificação das APP's que sofrerão interferência para fins de melhoria das vias de acesso, foram utilizadas as seguintes bases e etapas metodológicas:

- Buffer de 30 metros (30 m. para cada lado) no shape de hidrografia para definição da APP;
- Buffer de 10 metros (10m. para cada lado) no shape de Vias de Acesso para definição da área de servidão;
- Clipping do shape de tipologia vegetal usando o buffer das Vias de Acesso (área de servidão);
- Por fim, usando o shape criado a partir do clipping da tipologia vegetal, foi realizado outro clipping no shape APP.

1.2 Quantificação da Área de Supressão das APP de 500 metros por Tipologia Vegetal

Para a quantificação das APP's de 500m para fins de melhoria das vias de acesso foram utilizadas as mesmas etapas metodológicas anteriores:

- Clipping do shape de área de servidão das Vias de acesso usando o shape de APP de 500 metros;
- Clipping do shape de tipologia vegetal usando o shape criado na etapa anterior.

1.3 Interseções entre as Vias de Acesso Existentes e as Drenagens

Para a construção das infraestruturas de apoio à obra, serão utilizados os acessos já existentes como a BR 230 – Transamazônica e melhorados, como o travessão 27 km e 45 km (porto da obra). De forma a dirimir as atividades de planejamento e de ações de controle, foram plotados todos os pontos de interseção entre as drenagens e vias de acesso (**FIGURA 1-1 e 1-2**) totalizando 53 pontos.

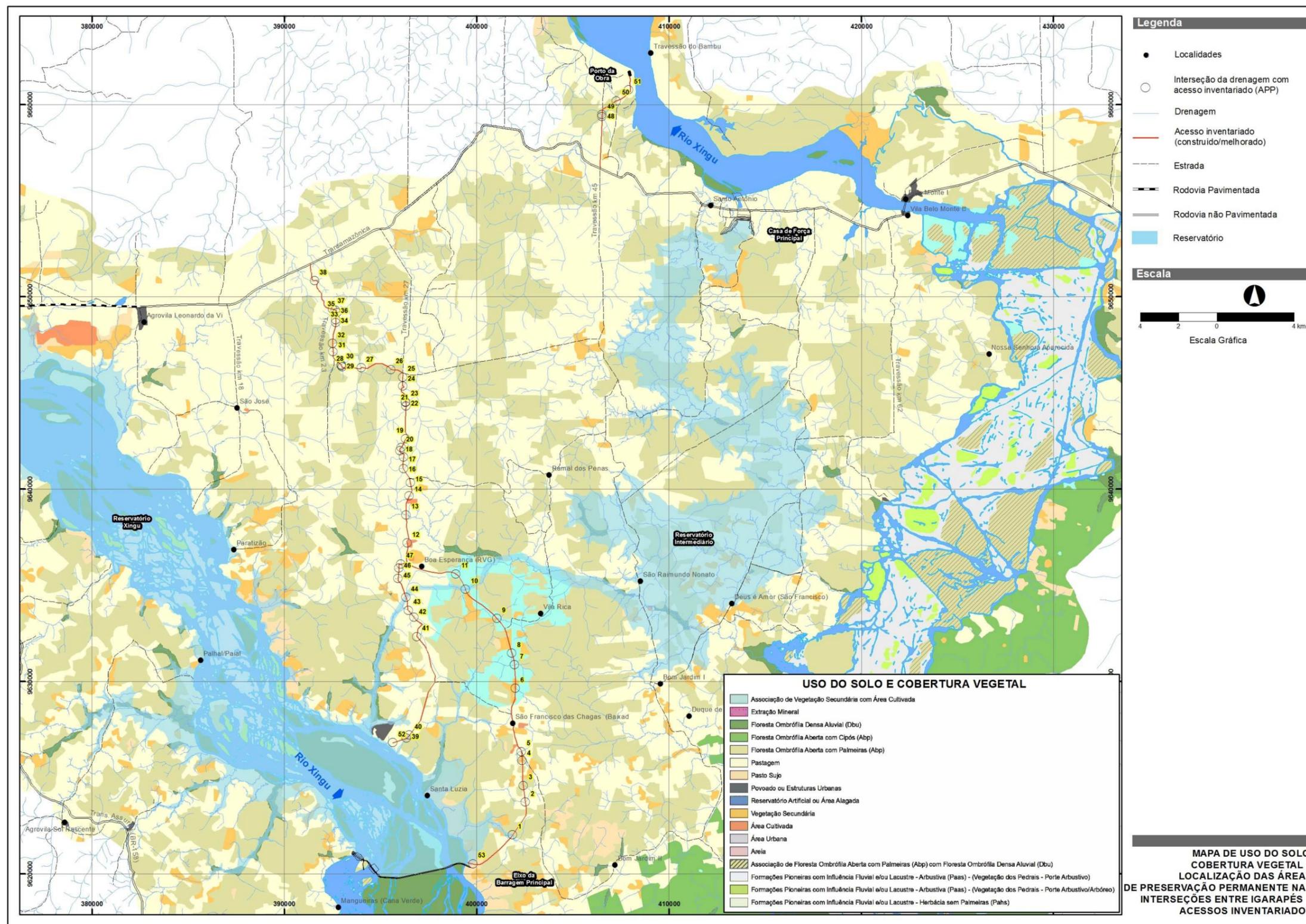


FIGURA 1-1 – Representação das interseções entre drenagens e vias de acesso para a instalação das infraestruturas de apoio à obra – Cobertura Vegetal.

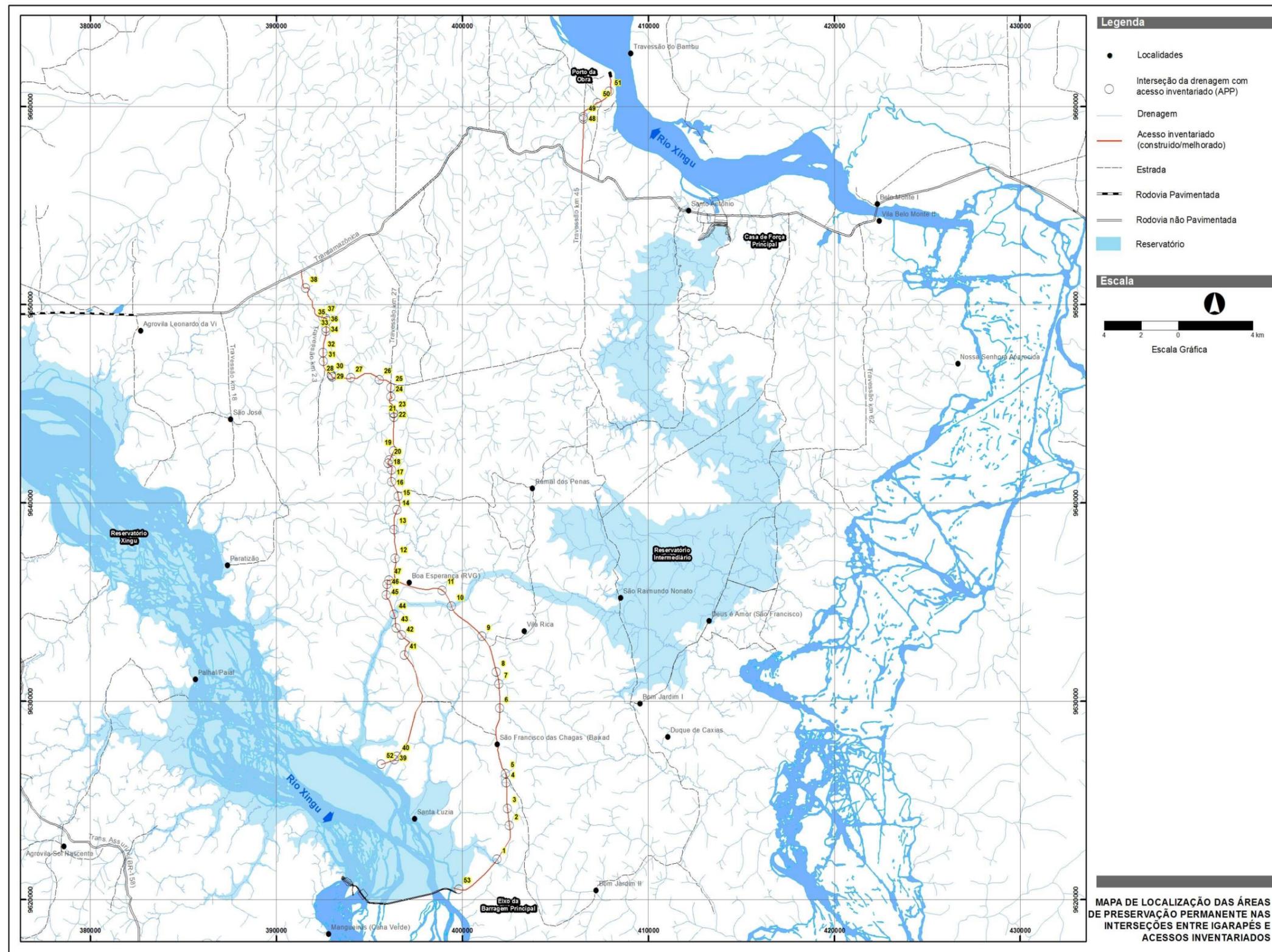


FIGURA 1-2 – Representação das interseções entre drenagens e vias de acesso para a instalação das infraestruturas de apoio à obra - Hidrografia.

Não obstante a diversificação do grau de interferência nas áreas de APP ao longo das drenagens que são interceptadas pelos acessos considerou-se para fins de quantificação das APP's as unidades da paisagem (tipologia vegetal) - fragmentos e as áreas de interferência.

Assim, a partir dos pontos de interseção plotados, foram definidas as áreas de interferência em APP. As áreas de interferência foram definidas como o fragmento de APP a ser afetado, independentemente de apresentar um ou mais pontos de interseção com vias de acesso. Assim, a quantidade de áreas de interferência foi calculada pelo número de fragmentos (áreas) gerados quando da sobreposição da área de servidão da via, com a área de APP. Dessa forma, embora haja locais onde ocorrem três pontos de interferência direta, da drenagem com a via de acesso, foi considerado apenas como uma área (ou ponto) de interferência (**FIGURA 1-3**) seja da faixa de servidão, seja do acesso em si.

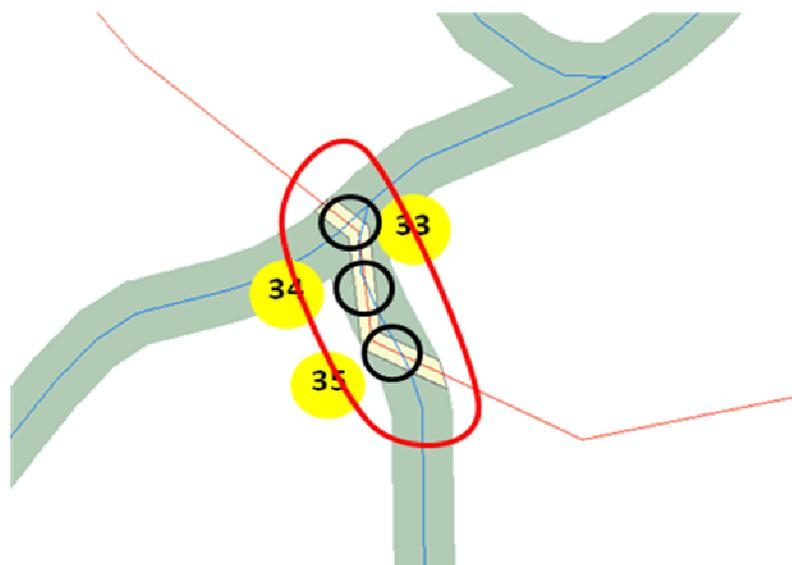


FIGURA 1-3 - Fragmento de Intervenção (vermelho) com três pontos de conexão da via de acesso com a drenagem

No mesmo sentido, considerou-se como ponto de interferência a faixa de servidão em área de APP, a fim de evitar situações em que não ocorreria a conexão direta das vias de acesso com a drenagem, mas que ainda sim fossem quantificadas (**FIGURA 1-4**).

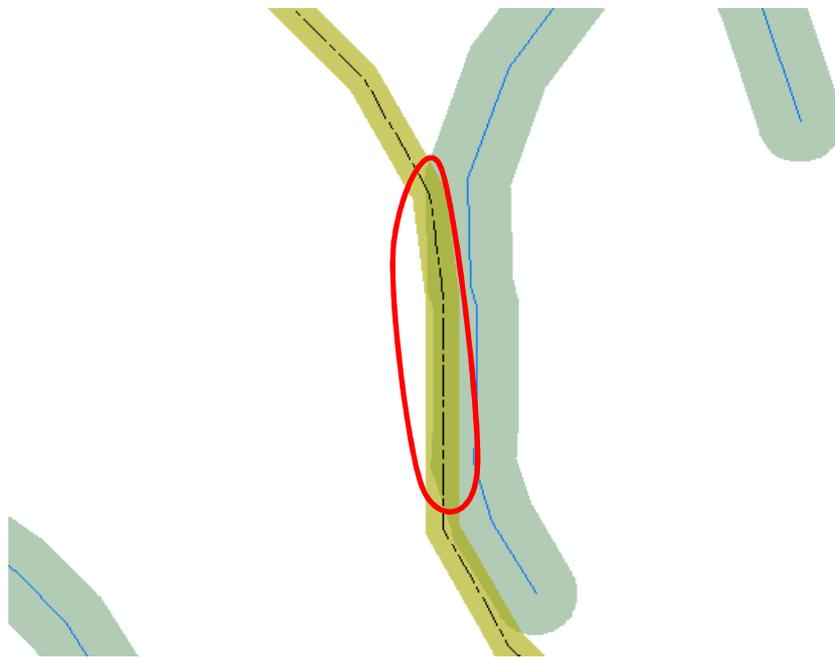


FIGURA 1-4 – Área de Interferência em APP da faixa de Servidão da via de acesso, sem pontos de conexão direta da Drenagem com a Via de acesso.

1.4 Quantificação da área de supressão de APP de 30 e 500 metros por tipologia vegetal

Para a quantificação da área de supressão de APP, por tipologia vegetal, foram utilizados os *shapes* criados nas etapas descritas anteriormente, onde foram editados e separados cada *shape*, em três (APP Acesso 1, APP Acesso 2, APP Acesso 3), tanto para o *shape* de 500 m como aquele de 30 m. Posteriormente, foi utilizada a ferramenta *Xtools* para cálculo das áreas (hectares). Assim, obteve-se a área de supressão por tipologia vegetal, conforme apresentado nas tabelas abaixo.

TABELA 1-1
Quantificação da área suprimida de APP de 30 metros por tipologia vegetal por via de acesso

Quantificação da área suprimida de APP de 30 m. para as Vias de Acesso		
Tipologia Vegetal e uso do Solo	Área (hectares) - Original	Acesso
Pastagem	0,07	1
Floresta Ombrófila Aberta com Palmeiras (Abp)	0,32	1
Sub-Total	0,39	
Área Cultivada	0,05	2
Floresta Ombrófila Aberta com Palmeiras (Abp)	0,6	2
Pastagem	4,95	2
Sub-Total	5,55	
Associação de Vegetação Secundária com Área Cultivada	0,63	3
Vegetação Secundária	1,37	3
Floresta Ombrófila Aberta com Palmeiras (Abp)	0,26	3
Pastagem	0,26	3
Sub-Total	2,51	

TABELA 1-2
Quantificação da área suprimida de APP de 500 metros por tipologia vegetal por via de acesso

Quantificação da área suprimida de APP de 500 m. para as Vias de Acesso		
Tipologia Vegetal e uso do Solo	Área (hectares)	Acesso
Pastagem	0,60	1
Sub-Total	0,60	
Pastagem	2,33	2
Sub-Total	2,33	
Pasto Sujo	1,03	3
Sub-Total	1,03	
Total	3,96	

A área total de supressão de APP de 30 e 500 metros será de 12,41 hectares.